BIBLIOGRAFIA

DETLEV PLOOG, *Verhaltensforschung und Psychiatrie* (Pesquisa do comportamento e psiquiatria). In "Psychiatrie der Gegenwart-Band I/IB, Teil B-Grundlagenforschung zur Psychiatrie" (Pesquisas básicas para a psiquiatria). Springer Verlag-Berlin, Goettingen, Heidelberg, 1964.

Trata-se de extenso e profundo estudo do comportamento, incluindo investigações no setor da psicologia comparada e da compreensão da conduta psicopatológica, não apenas tomando por base o que de mais atual se conhece sôbre o assunto, como também introduzindo novas e importantes contribuições as que hoje se denomina *etologia*.

O trabalho é apresentado em dois itens principais: A) Pesquisa comparativa da conduta inata (Etologia), e B) Organização cerebral e comportamento instintivo. O item A compreende: I — Métodos e teorias da etologia; II — Análise causal do comportamento instintivo; III — Formas inatas do comportamento humano em comparação com outros mamíferos; IV — Comportamento social do homem e do animal; e V — Psicopatologia e pesquisa sôbre comportamento. O item B compreende: I — Estrutura cerebral, fisiologia cerebral e comportamento emocional; e II — Funções cerebrais e modos de comportamento adquiridos.

O autor trata das bases biológicas do comportamento instintivo e afetivo e, ao desenvolver o conceito etológico da conduta, passa em revista os sucessivos estudos desde JOHN STUART MILL, WATSON, MACDOUGALL, VON UEXKÜLL e PORTMANN, para a seguir apresentar as novas concepções e princípios da homologia, da automatia dos elementos nervosos centrais e do "ser inato" (*Angeborensein*). Demonstra a seguir a origem do conceito da etologia como decorrente das experiências com pássaros, peixes e insetos. Os estudos de LORENZ sôbre a acumulação da energia específica, sôbre a orientação, coordenação hereditária e o componente táxico, inerentes a certos sêres, de maneira acentuada, são descritos de maneira por-

menorizada. A capacidade de domesticação, a de adaptação e de certas iniciativas são incluídas no conceito etológico. Uma ordenação hierárquica do comportamento organizado (segundo TINBERGEN) é apresentada. Além disso, demonstra a pertinência, ou não, à categoria dos impulsos, de uma série de manifestações instintivas. Nesse sentido, a comparação entre numerosas manifestações em crianças, animais e adultos, sãos e doentes, é de fecunda objetividade. Utiliza êle as concepções jacksonianas sôbre evolução e regressão (dissolução) para demonstrar a íntima correlação entre aquelas manifestações. O reflexo da garra (*greifende Reflex*), o sorriso, o riso, mímicas variadas em crianças e animais têm, entre outros, sua homologia demonstrada. O mesmo é feito com o fenômeno da impregnação de hábitos, de fatos de aprendizagem e de certas atitudes, como manifestações incipientes de comportamento social, da vida familiar e de comunidade. O autor parte dessas investigações para uma interpretação biológica de inúmeras manifestações mórbidas encontradas na criança e no adulto com neurose, psicose e quadros agressivos. Na parte final, o autor procura demonstrar a relação de determinados comportamentos com o diencéfalo e o mesencéfalo, através de pesquisas em animais e observações psiquiátricas. Especial atenção é dada às relações do comportamento emocional com o sistema límbico. Apoiado nos estudos de HITZIG, GOLTZ, FULTON, KLÜVER e PAPEZ, trata de aplicar a concepção biológica do círculo funcional de VON UEXKÜLL na interpretação do mecanismo do comportamento emocional. O círculo neuronal das emoções, de PAPEZ (Hipocampo — Fornice — Corpos mamilares — Núcleos talâmicos anteriores — *Gyrus cinguli* — Cíngulo — Hipocampo) é um dos exemplos dados. Também é tratado, exaustivamente, o problema do comportamento sexual e suas representações cerebrais.

Na parte relativa ao comportamento adquirido, passa o autor em revista as teorias e métodos do denominado behaviorismo e suas aplicações psiquiátricas (MASSERMANN) e neurofisiológicas (PAVLOV). Novas técnicas são apresentadas, incluindo a utilização de substâncias de grande valor em neuropsicofisiologia e psicopatologia (serotonina, dietilamida do ácido lisérgico), e experimentos com microeletródios.

Termina o autor por apontar uma nova concepção "dinâmica" da psicologia, tendo por base uma psicologia fisiológica comparada, aplicável a uma teoria dos distúrbios da conduta (que abrangeria tôda a psicopatologia). A nova concepção, com essa base biológica, tornam insubsistentes a antiga dicotomia "soma-psique" e as próprias denominações "estática"

e "dinâmica", encontradiça nos livros que tratam dos problemas "psicológicos" e "não psicológicos" do homem.

A pesquisa de DETLEV PLOOG, realizada no *Deutsche Forschungsanstalt*, de Munique, é trabalho de vulto, sério e consistente, que traz novas e profundas contribuições à psicologia e à psiquiatria.

ELSO ARRUDA

* * *